



Aproveitamento Hidroagrícola do Vale do Sado



Localização e área beneficiada:

Esta Obra, cuja construção se realizou nos anos de 1935 a 1949, situa-se em parte nos terrenos marginais do curso inferior do rio Sado e das ribeiras de Santa Catarina e Xarrama, no concelho de Alcácer do Sal, do distrito de Setúbal.

A área beneficiada, segundo o projecto para a Obra é de 9.614 hectares, dos quais 3.443

hectares correspondem a sapais não defendidos, sendo os restantes 6.171 hectares considerados como área irrigável.

Exploração da Obra:

Em 1948 iniciou-se a exploração e conservação da Obra a cargo da Junta Autónoma das Obras de Hidráulica Agrícola e em 1953 foi transferida para a Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Sado, com sede em Alcácer do Sal, criada para o efeito, por Alvará de 2 de Fevereiro de 1948. Os estatutos desta Associação foram alterados por escritura pública de 4 de Dezembro de 1992, celebrada no Cartório Notarial de Alcácer do Sal, passando a denominar-se Associação de Beneficiários do Vale do Sado. Por Portaria nº 79/93, de 11 de Março do Ministério da Agricultura, publicada no Diário da República, IIª Série, nº 71, de 25 de Março de 1993, esta Associação foi reconhecida como pessoa colectiva de direito público.

O número de beneficiários deste aproveitamento hidroagrícola varia de ano para ano, tendo-se apurado 844 em 1996.

Solos:

Na área abrangida pelo aproveitamento hidroagrícola predominam os Solos Hidromórficos Para-Aluviosolos de textura pesada (Caa) e Solos Salinos de Aluviões de textura pesada, quer de Salinidade Moderada (Asa) quer de Salinidade Elevada (Assa).

Fontes de abastecimento de água:

A água para a rega e fins industriais provém das albufeiras do Pego do Altar, localizada na ribeira de Santa Catarina e do Vale de Gaio, localizada na ribeira do Xarrama. Principais características:



Pego do Altar

Vale de Gaio

BARRAGEM

. tipo	Enrocamento com cortina metálica na face de montante	na Terra a montante e enrocamento a jusante sobre betão poroso
. altura máxima acima do leito	67,26 m	34 m
. desenvolvimento do coroamento	192,00 m	368 m
. largura do coroamento	4,5 m	6 m

ALBUFEIRA

. bacia hidrográfica	743 km ²	509 km ²
. área inundada	655 ha	550 ha
. cota do N.P.A.	52,26 m	40,50 m
. cota do N.M.C	52,26	42,50 m
. capacidade total	94,000 hm ³	63,000 hm ³
. capacidade útil	93,600 hm ³	55,000 hm ³

Rede de rega:

A distribuição de água para a agricultura é efectuada por uma rede de rega com um desenvolvimento total de 160.690 metros, dos quais 116.220 metros pertencem à rede primária e 44.470 metros à rede secundária.

Centrais hidroeléctricas:

Neste aproveitamento hidroagrícola encontram-se instaladas duas centrais hidroeléctricas, Pego do Altar e Vale de Gaio. As principais características destas centrais são:

	C.H. Pego do Altar	C.H. Vale de Gaio
. energia produtível média anual	5,2 GWh	2,6 GWh
. potência das turbinas	2.720 CV	1.410 CV
. potência do alternador	2.350 kVA	1.220 kVA

A produção de energia eléctrica desde o início da sua exploração até finais de 1969 foi de 110.117.430 kWh na central do Pego do Altar e 38.369.944 kWh na central de Vale de Gaio.

[Evolução das culturas e áreas regadas:](#)